

NEUTROPENIA FEBRIL ONCOLÓGICA: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA O AUTOCUIDADO

Karina Araújo Alves Silva¹, Giovanna Pimentel Pereira², Larissa Cristina de Castro³, Silmara Nunes Andrade⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: karinaaraujoalves@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: pimentelgiovanna69@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: larissacristinadecastro@gmail.com; ⁴Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: silmaranunesandrade@hotmail.com

Introdução: A neutropenia febril é uma condição clínica frequente em pacientes pediátricos submetidos à quimioterapia, configurando um quadro potencialmente grave. Caracteriza-se pela redução significativa dos neutrófilos, células fundamentais da imunidade inata, responsáveis por proteger o organismo contra agentes infecciosos, associada à presença de febre superior a 37,8 °C. Em crianças, devido à imaturidade imunológica, as infecções tendem a se manifestar de forma silenciosa, com focos não identificados e evolução rápida. Diante desse cenário, o reconhecimento precoce dos sinais clínicos e a adoção de medidas preventivas tornam-se indispensáveis durante o tratamento oncológico. Nesse contexto, destaca-se a relevância da educação em saúde como estratégia para tornar as informações acessíveis, orientando familiares e cuidadores no manejo da neutropenia e contribuindo para a prevenção de agravos. **Objetivo:** Relatar o processo de elaboração de uma cartilha educativa direcionada ao público pediátrico em tratamento oncológico, com foco em orientações sobre medidas de prevenção em casos de neutropenia febril. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, que aborda o processo de criação de uma cartilha educativa sobre os cuidados com a neutropenia febril, no setor oncológico de um hospital municipal em Minas Gerais. O material foi desenvolvido no segundo semestre de 2024, com base em um levantamento bibliográfico, seguido da adaptação do conteúdo para uma linguagem compatível com o letramento em saúde do público infantil. A cartilha foi produzida graficamente por meio de softwares digitais e, posteriormente, divulgada, com o propósito de disseminar conhecimentos baseados em evidências, promovendo o autocuidado e a prevenção de complicações. **Resultados e Discussão:** A cartilha foi elaborada com linguagem clara e acessível ao público pediátrico e aos seus cuidadores, abordando o que é a neutropenia, seus sinais de alerta e os cuidados durante o tratamento oncológico. Entre as orientações, destacam-se: a higienização frequente das mãos, escovação adequada dos dentes, banho seguindo a sequência cefalocaudal, cuidados com o cateter e proteção dos curativos. O material buscou promover o autocuidado supervisionado e prevenir complicações. **Conclusão:** Conclui-se que a cartilha foi uma ferramenta educativa eficaz, favorecendo a compreensão dos cuidados necessários e fortalecendo o autocuidado de pacientes oncológicos pediátricos em risco de neutropenia febril. **Contribuições para a Saúde:** A cartilha torna o conhecimento sobre neutropenia febril mais acessível, incentivando o autocuidado e a prevenção de infecções em crianças com câncer. Facilita a identificação precoce de sinais de risco, reduzindo complicações, e fortalece o envolvimento dos familiares no cuidado diário, ampliando a segurança e o bem-estar dos pacientes. Assim, constitui uma ferramenta valiosa para o manejo eficiente e humanizado do tratamento oncológico pediátrico.

Descritores: Neutropenia, Educação em Saúde, Autocuidado.